



*Edição nº 463 (março e abril de 2026) da Revista da Previdência Complementar – publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta.

Por Flávia Silva

Reino Unido aposta em estratégias para preparar trabalhadores para a aposentadoria –

Se há uma característica que define o sistema previdenciário britânico, ela é o dinamismo. Questões relacionadas à aposentadoria aparecem diariamente no debate público, com governo, empresas e sociedade civil constantemente envolvidos em discussões sobre como ampliar a cobertura dos planos, melhorar a comunicação com os participantes e administrar os riscos associados ao aumento da longevidade e às transformações macroeconômicas e demográficas. Nas últimas semanas, dois temas em particular ganharam destaque no país: o elevado grau de preocupação dos empregadores com a oferta de benefícios a seus funcionários, evidenciado em pesquisas na área de gestão de pessoas, e a parceria entre o fundo de pensão NEST e o mercado securitário para o desenvolvimento de um produto inovador voltado ao compartilhamento do risco de longevidade.

No final de janeiro, o NEST – National Employment Savings Trust, entidade criada pelo governo britânico em 2008 para promover a adesão automática no sistema previdenciário, e que hoje administra cerca de £60 bilhões em ativos, anunciou um acordo com a seguradora escocesa Rothesay para o desenvolvimento de uma solução coletiva de compartilhamento do risco de longevidade. Especializada na gestão de riscos previdenciários e com aproximadamente 1 milhão de clientes no Reino Unido, a companhia participará do desenho do produto, que deverá ser ofertado aos filiados do plano de Contribuição Definida (CD) do NEST e, posteriormente, a outros poupadores do país.

A iniciativa decorre de um conjunto de reformas regulatórias conduzidas pelo governo britânico e pelos órgãos supervisores do setor, dentro de uma agenda voltada ao fortalecimento da fase de desacumulação dos planos CD. O governo estabeleceu que as entidades que gerenciam esses planos deverão apoiar os participantes em toda a sua jornada de aposentadoria – a chamada “retirement journey” – que inclui, por óbvio, a fase de percepção de benefícios.

A proposta é dar suporte aos trabalhadores ao longo do ciclo de vida, especialmente àqueles que não tomam decisões ativas sobre como utilizar os recursos previdenciários acumulados. O novo arcabouço incentiva a criação de soluções que garantam um fluxo de renda na velhice, incluindo produtos e estratégias padrão, como mecanismos de drawdown e anuidades, além de estimular o uso de serviços públicos de aconselhamento financeiro, como o Pension Wise.

Anuidade diferida – Mais especificamente, a Rothesay, que é líder no país em transações de buyout, trabalhará em conjunto com a equipe do NEST no desenvolvimento de uma anuidade diferida em grupo (bulk deferred annuity). A expectativa é que o produto venha a oferecer aos participantes uma renda média mais elevada na idade avançada, a partir dos 75 anos aproximadamente, ao mesmo tempo em que confere maior flexibilidade à gestão do saldo de conta. Com isso, reduz-se o risco de esgotamento precoce das reservas previdenciárias.

O CEO do NEST, Ian Cornelius, comentou os esforços recentes das autoridades para que os fundos de pensão passem a oferecer mais orientação – e mais opções – aos participantes de planos CD. “Sabemos que os nossos participantes têm dificuldade para administrar, sozinhos, os diversos riscos que enfrentam na aposentadoria. Cabe a nós fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para ajudá-los a obter bons resultados.”

Com isso em mente, acrescenta Cornelius, o NEST se comprometeu a desenvolver a nova solução de renda vitalícia, que propiciará o compartilhamento do risco de longevidade. “O produto terá um

papel fundamental para os participantes que esperam do seu plano a oferta não apenas de uma reserva, mas de uma renda de aposentadoria.” A proposta prevê que o NEST adquira anuidades em grupo para coortes específicas de participantes, uma vez que, por restrições legais, o fundo não pode administrar internamente esse tipo de seguro.

Graham Butcher, CFO da Rothesay, manifestou satisfação com o fato de a seguradora ter sido escolhida para participar do desenho da solução, que deverá permitir aos participantes maximizar retornos sem correr o risco de exaurir a poupança previdenciária ainda em vida. “A Rothesay utilizará as suas capacidades de gestão de risco e execução construídas no mercado de planos de Benefício Definido (BD) em favor dos participantes de programas CD.” O processo, disse o CFO em comunicado à imprensa, tem sido altamente colaborativo, “refletindo um futuro mais promissor aos milhões trabalhadores do Reino Unido”.

A solução oferecida pelo mercado securitário será integrada aos demais ativos dos participantes, com os níveis de renda e a estratégia de investimento definidos pelo próprio NEST, em um modelo desenhado para permitir que os participantes ajustem, ao longo do tempo, a forma como pretendem financiar sua aposentadoria. Na prática, ao atingir determinada idade, uma parcela do portfólio será utilizada para a compra coletiva da anuidade diferida, que passará a pagar uma renda pelo restante da vida do indivíduo.

Diferentemente das anuidades tradicionais, os participantes poderão resgatar os recursos ou migrar para outra estratégia. Embora o modelo não ofereça níveis de renda previamente garantidos, o NEST afirma que os definirá de modo a assegurar a sustentabilidade da solução. Isso dará ao participante tranquilidade para administrar os recursos conforme for envelhecendo, de acordo com as suas condições de saúde e padrão de vida almejado.

(Continua...)

[Clique aqui](#) para ler a matéria completa na íntegra.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 27.04.2026.